



## Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Turma:

Aluno:

Professor: Manuel Antonio

Disciplina: Projeto de Vida e Cidadania

### 10ª Lista de Exercícios – Mundo e Diversidade

1. (Enem 2016) Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- a) legado social.
- b) patrimônio político.
- c) produto da moralidade.
- d) conquista da humanidade.
- e) ilusão da contemporaneidade.

2. (Enem PPL 2017) Penso, pois, que o Carnaval põe o Brasil de ponta-cabeça. Num país onde a liberdade é privilégio de uns poucos e é sempre lida por seu lado legal e cívico, a festa abre nossa vida a uma liberdade sensual, nisso que o mundo burguês chama de libertinagem. Dando livre passagem ao corpo, o Carnaval destitui posicionamentos sociais fixos e rígidos, permitindo a “fantasia”, que inventa novas identidades e dá uma enorme elasticidade a todos os papéis sociais reguladores.

DAMATTA, R. *O que o Carnaval diz do Brasil*. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 29 fev. 2012.

Ressaltando os seus aspectos simbólicos, a abordagem apresentada associa o Carnaval ao(a)

- a) inversão de regras e rotinas estabelecidas.
- b) reprodução das hierarquias de poder existentes.
- c) submissão das classes populares ao poder das elites.
- d) proibição da expressão coletiva dos anseios de cada grupo.
- e) consagração dos aspectos autoritários da sociedade brasileira.

### 3. (Enem PPL 2014) Canto dos lavradores de Goiás

Tem fazenda e fazenda  
Que é grande perfeitamente  
Sobe serra desce serra  
Salta muita água corrente  
Sem lavoura e sem ninguém  
O dono mora ausente.  
Lá só tem caçambeiro  
Tira onda de valente  
Isso é que é grande barreira  
Que está em nossa frente

Tem muita gente sem terra

Tem muita terra sem gente.

MARTINS, J. S. *Cativeiro da terra*. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

No canto registrado pela cultura popular, a característica do mundo rural brasileiro no século XX destacada é a

- a) atuação da bancada ruralista.
- b) expansão da fronteira agrícola.
- c) valorização da agricultura familiar.
- d) manutenção da concentração fundiária.
- e) implementação da modernização conservadora.

4. (Unioeste 2016) Ao analisarem a cultura e a ideologia, vários autores procuram demonstrar que esses dois conceitos não podem ser utilizados separadamente, pois há uma profunda relação entre eles, sobretudo no que diz respeito ao processo de dominação nas sociedades capitalistas. O pensador italiano Antônio Gramsci (1891-1937) analisa essa questão com base no conceito de hegemonia e no que ele chama de aparelhos de hegemonia. “Por hegemonia pode-se entender o processo pelo qual uma classe dominante consegue que seu projeto seja aceito pelos dominados, desarticulando a visão de mundo autônoma de cada grupo potencialmente adversário. Isso é feito por meio dos aparelhos de hegemonia, que são as instituições no interior do Estado ou fora dele, como o sistema escolar, a igreja, os partidos políticos, os sindicatos e os meios de comunicação. Nesse sentido, cada relação de hegemonia é sempre pedagógica, pois envolve uma prática de convencimento, de ensino e aprendizagem. Para Gramsci, uma classe se torna hegemônica quando, além do poder coercitivo e policial, utiliza a persuasão, produz o consenso, que é desenvolvido mediante um sistema de ideias muito bem elaborado por intelectuais a serviço do poder, para convencer a maioria das pessoas. Por esse processo, cria-se uma “cultura dominante ativa”, que deve penetrar no senso comum de um povo, com o objetivo de demonstrar que a visão de mundo daquele que domina é a única possível. A ideologia não é o lugar da ilusão e da mistificação, mas o espaço da dominação, que não se estabelece somente com o uso legítimo da força pelo Estado, mas também pela direção moral e intelectual da sociedade como um todo, baseada nos elementos culturais de cada povo. Mas, Gramsci aponta também a possibilidade de haver um processo de contra hegemonia, desenvolvido por intelectuais orgânicos, vinculados à classe trabalhadora, na defesa de seus interesses. Contrapondo-se à inculcação dos ideais burgueses por meio da escola, dos meios de comunicação de massa, etc. eles combatem nessas mesmas frentes, defendendo outra forma de pensar, agir, e sentir na sociedade em que vivem.”.

(TOMAZI, Nelson Dácio. *Sociologia para o ensino médio*. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013)

Partindo da análise do texto transscrito acima, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Por hegemonia pode-se entender o processo pelo qual uma classe qualquer consegue que seu projeto seja aceito por outra classe, desarticulando a visão de mundo autônoma de cada grupo potencialmente adversário.
- b) Os processos de contra hegemonia são desenvolvidos por intelectuais orgânicos, vinculados à classe dominante, na defesa de seus interesses.
- c) Os aparelhos de hegemonia são as instituições no interior do Estado ou fora dele, como o sistema escolar, a igreja, os partidos políticos, os sindicatos e os meios de comunicação. Nesse sentido, cada relação de

- hegemonia é sempre pedagógica, pois envolve uma prática de convencimento, de ensino e aprendizagem.
- d) A ideologia é o lugar da ilusão e da mistificação, o espaço da dominação, que se estabelece somente com o uso legítimo da força pelo Estado.
- e) Uma classe se torna hegemônica somente através do uso da persuasão, produzindo o consenso, que é desenvolvido mediante um sistema de ideias muito bem elaborado por intelectuais a serviço do poder, para convencer a maioria das pessoas.

5. (Enem PPL 2018) Apesar da grande distância geográfica em relação ao território japonês, os *otakus* (jovens aficionados em cultura *pop* japonesa) brasileiros vinculam-se socialmente hoje em eventos e a partir de uma circulação intensa de mangás, *animes*, *games*, *fanzines*, *j-music* (música *pop* japonesa). O consumo em escala mundial dos produtos da cultura *pop* – enfaticamente midiática – produzida no Japão constitui um momento histórico em que se aponta a ambivalência sobre o que significa a produção midiática e cultural quando percebida no próprio país e como a percepção de tal produção se transforma radicalmente nos olhares de consumidores estrangeiros.

GUSHIKEN, Y.; HIRATA, T. Processos de consumo cultural e midiático: imagens dos *otakus*, do Japão ao mundo. *Intercom – RBCC*, n. 2, jul-dez. 2014 (adaptado).

Considerando a relação entre meios de comunicação e formação de identidades tal como é abordada no texto, a noção que explica este fenômeno na atualidade é a de

- a) tribalismo das culturas juvenis.  
 b) alienação das novas gerações.  
 c) hierarquização das matrizes culturais.  
 d) passividade das relações de consumo.  
 e) deterioração das referências nacionais.

6. (Enem 2014) Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

- a) Isonomia – igualdade de tratamento aos cidadãos.  
 b) Transparência – acesso às informações governamentais.  
 c) Tripartição – separação entre os poderes políticos estatais.  
 d) Equiparação – igualdade de gênero na participação política.  
 e) Elegibilidade – permissão para candidatura aos cargos públicos.

7. (Interbits 2012) Ao ascender economicamente, a “nova classe média” parece se apropriar da visão de mundo da classe média tradicional – talvez com mais pragmatismo e certamente com muito mais pressa. Em vez de lutar coletivamente por escola pública de qualidade, saúde pública de qualidade, transporte público de qualidade, o caminho é individual, via consumo: escola privada e plano de saúde privado, mesmo que sem qualidade, e carro para se livrar do ônibus, mesmo que fique parado no trânsito. O núcleo a partir do qual são eleitas as prioridades não é a comunidade, mas a família.

Fonte: Eliane Brum. Russomano e a vulgaridade do desejo. In: *Revista Época*. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/eliane-brum/...do-desejo.html>>. Acesso em 20 set. 2012.

Sobre a ascensão social da “nova classe média” no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A classe média opõe-se às classes baixas pelo acesso a bens de consumo e pela sua relação mais comunitária.  
 b) A “nova classe média” pouco se diferencia da classe média tradicional, isso porque seu maior desejo é a ampliação dos seus direitos sociais.  
 c) Não há diferença entre a tradicional e a nova classe média no Brasil, isso porque ambas são caracterizadas pela posse dos meios de produção da vida material.  
 d) A “nova classe média” apresenta um desejo de distinção e de acesso a bens de consumo, em detrimento dos direitos sociais.  
 e) Há, na “nova classe média”, o desejo burguês de construir uma sociedade mais justa sobre os pilares ética kantiana.

8. (Enem PPL 2018) Queremos saber o que vão fazer

Com as novas invenções  
 Queremos notícia mais séria  
 Sobre a descoberta da antimateria  
 E suas implicações  
 Na emancipação do homem  
 Das grandes populações  
 Homens pobres das cidades  
 Das estepes, dos sertões

GILBERTO GIL. *Queremos saber. O viramundo*. São Paulo: Universal Music, 1976 (fragmento).

A letra da canção relaciona dois aspectos da contemporaneidade com reflexos na sociedade brasileira:

- a) A elevação da escolaridade e o aumento do desemprego.  
 b) O investimento em pesquisa e a ascensão do autoritarismo.  
 c) O crescimento demográfico e a redução da produção de alimentos.  
 d) O avanço da tecnologia e a permanência das desigualdades sociais.  
 e) A acumulação de conhecimento e o isolamento das comunidades tradicionais.

9. (Enem PPL 2019) Quanto mais a vida social se torna mediada pelo mercado global de estilos, lugares e imagens, pelas viagens internacionais, pelas imagens da mídia e pelos sistemas de comunicação interligados, mais as *identidades* se tornam desvinculadas – desalojadas – de tempos, lugares, histórias e tradições específicos e parecem “flutuar livremente”. Somos confrontados por uma gama de diferentes identidades (cada qual nos fazendo apelos, ou melhor, fazendo apelos a diferentes partes de nós), dentre as quais parece possível fazer uma escolha.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Do ponto de vista conceitual, a transformação identitária descrita resulta na constituição de um sujeito

- a) altruísta.  
 b) dependente.  
 c) nacionalista.  
 d) multifacetado.  
 e) territorializado.